



INGRESSO DE RECÉM-LICENCIADOS NA ORDEM DOS ENGENHEIROS

Os recém-licenciados poderão vir a inscrever-se na Ordem dos Engenheiros com a categoria de membro estagiário. As condições de acesso, ao estágio são: o candidato deve possuir uma licenciatura num dos cursos acreditados pela Ordem dos Engenheiros ou que lhe seja concedida a equivalência do seu curso. Caso contrário, o licenciado terá de prestar uma prova de exame para admissão, em caso de sucesso, na Ordem dos Engenheiros.

Para os alunos dos cursos acreditados existe desde logo a possibilidade da sua inscrição na Ordem como Membro Estudante.

Os estágios profissionais têm como objectivo a iniciação profissional contribuindo assim para um desempenho da profissão competente e responsável. De acordo com o Art. 5º do Regulamento dos Estágios, os estágios profissionais permitem "... não só a integração dos conhecimentos adquiridos na formação escolar e a experiência da sua aplicação prática, mas também a percepção das condicionantes de natureza deontológica, legal, económica, ambiental, de recursos humanos, de segurança e de gestão em geral que caracterizam o exercício da profissão...".

Os membros estagiários estão vinculados à frequência de acções de formação sobre deontologia profissional. A Região Sul realiza regularmente cursos de formação em Ética e Deontologia Profissional. Para além destas, os membros estagiários devem também frequentar outras acções de formação que os órgãos da Ordem considerem essenciais para o cumprimento dos objectivos do estágio.

Há duas modalidades, de efeitos equivalentes, de realização do estágio profissional: o estágio formal e o estágio curricular.

O **estágio formal** tem uma duração mínima de seis meses e uma duração máxima de 12 meses. Carece de aceitação prévia pelo Conselho Regional de Colégio (Órgão da Ordem dos Engenheiros) respectivo e implica a indicação da entidade (nome e local) onde este será realizado, do tema do trabalho a efectuar e do Orientador que irá acompanhar os trabalhos do estagiário no sentido de completar a sua preparação profissional e promover a sua integração no mundo do trabalho. O Orientador deverá ser um Engenheiro membro efectivo da Ordem, com mais de 5 anos de exercício profissional e, em princípio, da mesma empresa e especialidade.

O **estágio curricular** tem uma duração de dois anos, não obriga à permanência de um período de tempo mínimo ao serviço de uma entidade, não está sujeito a um programa de trabalhos previamente fixado, nem carece de Orientador. Pode caracterizar-se como uma iniciação profissional em que o membro estagiário vai adquirindo *curriculum* que o habilita a ser admitido como membro efectivo.

A **avaliação do estágio formal** é feita com base no relatório do membro estagiário, no parecer do Orientador e, eventualmente, numa entrevista pessoal.

Terminado o período de estágio, o membro estagiário terá de entregar na Secretaria da Ordem dos Engenheiros um Relatório de Estágio Formal onde constará um descritivo das actividades desenvolvidas durante o estágio.

Este relatório deverá ser entregue em formato A4 e incluir um índice, um resumo, o parecer do orientador devidamente datado e assinado (sobre o modo como decorreu o estágio e os resultados obtidos face aos objectivos propostos) e a declaração da entidade ou empresa onde este foi realizado confirmando as datas e os trabalhos realizados.

A capa do relatório deverá conter a identificação do candidato e do orientador (n.º de membro e nome), a entidade onde se realizou o estágio, o tema do estágio e as datas de início e final, indicando explicitamente que o estágio profissional foi realizado para efeitos de admissão como membro efectivo da Ordem dos Engenheiros.

A título de orientação genérica da organização do relatório, este poderá ser estruturado em capítulos, sendo o primeiro “Introdução” e o último “Conclusões”. Os anexos serão apenas necessários para completar o relatório (desenhos, relatórios de ensaios, etc.), fotografias, quadros e tabelas devem ser inseridas no texto. Na Introdução deverá ser feita a apresentação geral do trabalho proposto para o estágio, bem como a integração do estagiário no contexto do trabalho da empresa e/ou equipe.

Nos capítulos intermédios será feita a descrição detalhada do trabalho, com comentários acerca das opções escolhidas aquando da tomada de decisões. Nas Conclusões deverá ser feito um comentário geral acerca do trabalho realizado, focando os aspectos que merecem relevância e que representaram progresso relativamente à formação adquirida durante a licenciatura.

Na avaliação do relatório terão importância os seguintes critérios:

- ☒ redacção e apresentação formal do relatório
- ☒ conteúdo técnico do relatório
- ☒ parecer do orientador
- ☒ declaração / parecer da entidade onde se desenvolveu o estágio
- ☒ complexidade do trabalho desenvolvido
- ☒ criatividade e inovação do trabalho desenvolvido
- ☒ sentido de responsabilidade no trabalho desenvolvido
- ☒ condições de realização do estágio
- ☒ integração dos conhecimentos adquiridos na formação académica

A **avaliação do estágio curricular** é feita com base no relatório do membro estagiário, no seu *curriculum vitae* e, eventualmente, numa entrevista pessoal.

Terminado o período de estágio, o candidato terá de entregar um “dossier” para a avaliação do Estágio Curricular.

O “dossier” para avaliação do estágio curricular é composto por várias peças:

- ☒ relatório, contendo uma descrição pormenorizada e por ordem cronológica dos trabalhos desenvolvidos ao longo do período de estágio e incluindo um índice e um resumo;
- ☒ *Curriculum Vitae* do candidato;
- ☒ a(s) declaração(ões) da(s) entidades onde o estagiário trabalhou, discriminando as datas de início e fim de actividade e as funções desempenhadas;
- ☒ artigos, ‘papers’, trabalhos publicados, teses, etc.

A capa do “dossier” deverá conter a identificação do candidato (n.º de membro e nome) e as datas de início e final, indicando explicitamente que o estágio profissional foi realizado para efeitos de inscrição como membro efectivo da Ordem dos Engenheiros.

Na avaliação do estágio curricular terão importância os seguintes critérios:

- ☒ redacção e apresentação formal das várias peças do “dossier” de avaliação
- ☒ conteúdo técnico do Relatório de Estágio e da documentação anexa
- ☒ complexidade dos trabalhos realizados
- ☒ criatividade e inovação dos trabalhos desenvolvidos
- ☒ sentido de responsabilidade nos trabalhos desenvolvidos
- ☒ condições de realização do estágio
- ☒ integração dos conhecimentos adquiridos na formação académica

A documentação deve ser solicitada e depois entregue na Secretaria da Ordem dos Engenheiros em Lisboa ou nas Delegações Distritais de Santarém, de Évora e de Faro. A documentação poderá ser pedida por telefone, por correio e por e-mail.

	HORÁRIO	TELEFONE / FAX	ENDEREÇO ELECTRÓNICO
Secretaria	Segunda e terça-feira: das 9h às 12h30 e das 14h às 18h; quarta a sexta-feira: das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30	Tel.: 213132633 Fax: 213132640	secretaria@sul.ordemdosengenheiros.pt